

Opinião: Desserviço

É INEVITÁVEL alguma dose de jogo político em comissões parlamentares de inquérito. Mas quando a dose é excessiva, ocorre o que aconteceu na CPI do Banestado: um desserviço ao Congresso e ao próprio instituto da CPI.

DEPOIS DE patrocinarem uma devassa digna dos serviços de espionagem da ditadura militar, o senador tucano Antero Paes de Barros e o deputado petista José Mentor perderam-se em escaramuças partidárias.

E DEIXARAM escapar rara oportunidade de cumprir a finalidade legal das CPIs: contribuir para o aperfeiçoamento da legislação, no caso contra a lavagem de dinheiro e a evasão de divisas, duas práticas comuns ao mundo da corrupção e do crime organizado.

EM VEZ disso, ficou o registro negativo para o Congresso de uma CPI que serviu de fonte de informações para achacadores e chantagistas.